

Economia Mineira

O Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais cresceu 2% no acumulado de quatro trimestres encerrados em setembro de 2012, ante média nacional de 0,9%, segundo estatísticas da Fundação João Pinheiro (FJP). O desempenho da economia mineira foi superior nos três setores de atividade. Destaque-se a agricultura, por não ter sido alcançada por eventos climáticos, como os verificados nas regiões Sul e Nordeste. A produção da indústria no estado foi impulsionada pela construção e pelos serviços industriais de utilidade pública. No setor de serviços, as atividades de transporte e de comércio se mostraram bastante dinâmicas. No entanto, considerando-se os últimos cinco anos e tendo como base o terceiro trimestre de 2007, o PIB mineiro cresceu 14,8%, ante 16,2% do PIB brasileiro, evidenciando, sobretudo, os efeitos mais acentuados da crise econômica de 2008/2009 sobre a economia estadual.

As trajetórias dos índices de atividade relativos às economias mineira e brasileira (Índice de Atividade Econômica Regional — IBCR-MG e Índice de Atividade Econômica do Banco Central — Brasil — IBC-Br) evidenciam que o processo de aceleração registrado em nível nacional nos últimos meses de 2012 foi antecipado pela economia do estado. Segundo esses indicadores, a atividade econômica em Minas Gerais cresceu 3% no período de 12 meses, terminado em novembro de 2012, enquanto a economia nacional registrou expansão de 1,7%.

A estrutura do Valor Agregado Bruto da economia mineira, *vis a vis* a nacional, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela, em nível estadual, maior concentração dos segmentos agropecuário, fabril e da indústria extrativa; enquanto, intermediação financeira, administração pública e outros serviços têm menor peso comparativamente ao agregado nacional.

Em Minas, a atividade econômica concentra-se na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), responsável por 45% do Produto estadual em 2010. Embora composta por 34 municípios, na Região Metropolitana a atividade se concentra em Belo Horizonte, com 43% de participação; em Betim, com 23% e em Contagem, com 15%. As Regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba; Sul e Sudoeste de Minas; Zona da Mata e Vale do Rio Doce, as quais produzem, em conjunto, mais de 40% do PIB do estado, também se destacam.